



GRUPO  
PARLAMENTAR  
Partido Socialista  
AÇORES

*Alamo Oliveira*  
*9/10/2020*

*J. H. Oliveira*  
*JS*  
*Vou*

## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

### Álamo Oliveira pelo seu 75º aniversário

José Henrique do Álamo Oliveira nasceu há 75 anos, a 2 de maio de 1945, na Freguesia do Raminho, na ilha Terceira, tendo iniciado os seus estudos no Seminário de Angra do Heroísmo, onde cursou Filosofia.

Regressado da Guiné-Bissau, onde cumpriu serviço militar entre 1967 e 69, Álamo Oliveira foi catalogador na Biblioteca Pública e Arquivo de Angra em 1970/71 e funcionário Administrativo no Departamento Regional de Estudos e Planeamento, tendo sido transferido, em 1982, para a Direção Regional da Cultura. Aposentou-se em 2001, sendo, posteriormente, convidado a colaborar, até 2010, na Direção Regional das Comunidades.

Fundou, em 1976, o grupo de teatro Alpendre, de que foi diretor artístico e encenador. Todavia, é como autor prolífico de vários géneros literários que Álamo Oliveira tem distinguido a ilha e os Açores e sido uma voz única e ativa da açorianidade, termo cunhado por Vitorino Nemésio, outro grande vulto da literatura terceirense e açoriana.

À sua estreia na publicação, em 1971, com o livro de poesia "Pão Verde", prefaciado por Natália Correia, outro grande nome da literatura regional e nacional, seguiram-se cerca de 40 livros, da poesia ao romance, passando pelo conto, mas também pelo teatro e pelo ensaio.



GRUPO  
PARLAMENTAR  
Partido Socialista  
AÇORES

*Handwritten signatures and initials:*  
A large signature at the top right.  
Below it, the initials "JS".  
Further down, the name "Luis" written in cursive.  
At the bottom right, another signature.

Aos 75 anos de idade, Álamo Oliveira está representado em mais de uma dezena de antologias de poesia e de ficção narrativa, tendo recebido diversos prémios literários, como, por exemplo, o prémio Maré Viva, atribuído em 1985 pela Câmara Municipal do Seixal ao seu romance "Até Hoje Memórias de Cão", em 3ª edição, e o prémio Almeida Garrett/Teatro, em 1999, com a peça "A Solidão da Casa do Regalo".

Tem poesia e prosa traduzidas para inglês, francês, espanhol, italiano, esloveno, croata e japonês e, em abril de 2002, o Portuguese Studies Program, da Universidade da Califórnia, em Berkeley, convidou-o, na qualidade de "escritor do semestre", para lecionar a sua própria obra aos estudantes de Língua Portuguesa, tendo sido o primeiro português a receber essa distinção.

Álamo Oliveira é também um conhecido artista plástico, tendo realizado várias exposições individuais e coletivas em Angra do Heroísmo, Ponta Delgada, Lisboa, Porto e Guiné-Bissau, entre as décadas de 60 e 80, e criado, igualmente, mais de uma centena de capas para livros.

---

Em 2010, foi distinguido com a Insígnia Autonómica de Reconhecimento do Governo Regional dos Açores e o Grau de Comendador da Ordem de Mérito da Presidência da República.

A Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, em Angra do Heroísmo, assinala o 75º aniversário do autor, a partir do dia 10 de julho, com uma exposição e outras iniciativas.



GRUPO  
PARLAMENTAR  
Partido Socialista  
AÇORES

Assim, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista dos Açores, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária no mês de julho de 2020, a aprovação de um Voto de Congratulação a Álamo Oliveira, pelo seu 75º aniversário.

Do presente voto de congratulação deverá ser dado conhecimento a Álamo de Oliveira.

Horta, Sala das Sessões, 09 de julho de 2020

Os Deputados

*[Handwritten signatures]*  
Yasi Carlos Sem-Benta  
Júlio Caldeira  
José Manuel de Almeida  
João Antão

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada: 1809 Proc. n.º 28-07  
Data: 020/07/09 Nº 201/21